



----- GRUPO TAP PORTUGAL -----

(DES)AUTORIDADE DA CONCORRÊNCIA

Um mês e meio depois das eleições, já se perfilam os piores cenários vaticinados por nós para a SPdH (vulgo Groundforce) e para a actividade do handling nacional, a AdC (Autoridade da Concorrência), após 8 meses de investigação, chumbou a compra por parte da TAP de 50,1% do capital da SPdH e impõe que esse capital seja alienado, ou seja, que a maioria do capital da SPdH seja vendido num prazo razoável (reprivatização).

Importa recordar então como é que a SPdH chegou a um ponto em que acumula milhões de prejuízos:

- Os Governos PS/Limiano de **Guterres/Cravinho/Jorge Coelho/Guilhermino Rodrigues**, decidiram após a opção falhada da Swissair, vender o handling da TAP, companhia até então una, contribuidora para o PIB nacional em 1,3%, e com contributos enormes para as receitas fiscais e da segurança social do estado, com um futuro sustentável tendo em atenção o trabalho reconhecido na ligação aos PALOP's e aos nossos emigrantes espalhados pelo mundo.

- Posteriormente foi consumada pelo Governo PSD/PP de **Durão/Santana/Portas/Carmona/Mexia** a privatização do handling da TAP, em nome da “concorrência”. A TAP encaixou 34,9M€ com esta operação e a Globalia tornou-se accionista da SPdH. Em 2003, à custa dessa alienação, **Cardoso e Cunha/F. Pinto** apresentaram no seu Relatório de Contas um lucro de 22,5M€.

- Sendo a TAP o principal cliente da SPdH com um peso de cerca de 65% na facturação, a Globalia optou pela expansão/internacionalização da SPdH (com a marca Groundforce), descurando a qualidade de serviço, atitude que colidiu claramente com os interesses da TAP. Esta situação originou um conflito entre a TAP e a Globalia que se foi agravando e acabou por culminar com a saída do accionista espanhol em Março de 2008.

- A SPdH apresentou entre 2003 e 2006 lucros de mais de 14M€, sendo que apartir daí os prejuízos acumulam já mais de 98M€.(30,4M€/2007 + 38,2M€/2008 + cerca de 30M€/2009).

Estes números demonstram claramente que a solução para a SPdH e para o sector do handling não passa pela privatização, mas sim pela manutenção desta empresa dentro do Grupo TAP, controlada pelo estado (por um Governo responsável), pois presta um serviço que tem de ser público, sob pena de também aí se destruir uma empresa de extrema importância para a economia nacional.

Claramente a AdC não conhece a realidade do mercado de handling português (talvez conheça melhor o mercado dos combustíveis ...) pois se conhecesse, certamente não viria agora (oito meses depois) com estas “doutas e iluminadas imposições”. A reprivatização não é solução como obviamente todos quantos conhecem a história da SPdH, e de muitas outras empresas no país, podem comprovar.

- Recentemente a própria TAP, reconheceu publicamente que a privatização foi um erro!

- No entanto, as acções da Globalia, que eram um lote indivisível nominativo do “tipo A”, foram “adquiridas” por um consórcio de bancos : **BIG (19,94%), BANIF (15,1%) e Banco Invest (15,1%)**.

A AdC não teve conhecimento deste facto ??? Lote indivisível ??? Por quantos ??? Por três ???? Será que a AdC conhece o decreto lei que definiu a privatização do handling da TAP ?????

- O próprio Relatório de Contas de um destes accionistas, justificou os dinheiros desta operação, e passamos a transcrever: “ (...) 2008 o Banco celebrou um contrato com o grupo TAP, mediante o qual foi mandatado para adquirir uma participação de 19,9% na SPdH-Serviços Portugueses de Handling,SA pelo valor de 12.551.697 euros. Nesse mesmo contrato, o grupo TAP obrigou-se a adquirir esta participação, tendo pago de imediato e antecipadamente ao Banco a totalidade do preço de aquisição da participação. (...)”

Será esta a boa gestão de Fernando Pinto tão propagandeada pela imprensa e que é defendida pelo Governo ???

Em Março de 2009, esta C.T. apresentou na AdC uma queixa de suspeita de dumping sobre as empresas SPdH e Portway. Na altura a AdC considerou que não havia matéria para investigar o dumping e que só se houvesse falência de uma das empresas poderiam iniciar uma investigação (????!!!!) Esclarecedor ...

Oito meses depois a mesma AdC chega à “brilhante” conclusão (na sequência do que já nos habituou com a questão dos combustíveis), de que nesta encruzilhada de interesses (**Governo/ANA/Portway/TAP/SPdH**) o grande problema é a SPdH estar no controlo da TAP, ao ponto de colocar um mandatário de gestão na Empresa !

Qualquer leigo que olhe para os Relatórios de Contas das duas empresas, percebe claramente que ambas praticam dumping e que essa prática está a levar ambas (**100% detidas pelo estado, logo tuteladas pelo governo**) para o abismo. O que diz e faz a AdC/INAC/Governo sobre isto ??? SILÊNCIO TOTAL ??? A soldo de quem ???

È interessante analisar um dos princípios da AdC sobre as regras da concorrência: **“Dumping é uma distorção da concorrência e prejudica seriamente o bem público sem regulação”**. Onde é que está o contributo desta instituição estatal para a regulação do sector ???

È ainda referido pela AdC, que o INAC (o regulador que nada regula) também está contra a operação que permitiu à TAP controlar 100% da SPdH.

Ora afinal há vida no INAC !!! É que esta C.T. espera e desespera por uma reunião com estes Srs. há mais de oito meses, tendo também formalizado diversas queixas junto do mesmo INAC, obtendo sempre como resposta ... o silêncio !!! Recorremos também à Assembleia da República, consultando todas as bancadas parlamentares e a Comissão Parlamentar do Trabalho e recorremos ainda à Comissão Europeia, que nos encaminhou/despachou, curiosamente, para esta mesma instituição governamental, a AdC.

Todas estas situações não serão certamente surpreendentes para quem está mais atento, basta olharmos o seguinte:

Responsável	Co-responsável	Consequência
Governo	TAP	- Prática de Dumping - Economia Nacional Prejudicada - Pior Serviço Prestado aos Clientes - Favorecimento de Interesses Privados - Mais Precariedade - Vida Social Afectada
	SPdH	
	ANA	
	Portway	
	INAC	
	Autoridade da Concorrência	

Não sejamos ingénuos, esta decisão obedece claramente às políticas defendidas pelos sucessivos governos, em que o objectivo passa pela privatização de todas as empresas, entregando aos interesses privados à exploração da riqueza nacional e das empresas de interesse estratégico para o país, fomentando a precarização, a diminuição dos direitos laborais, a redução da massa salarial, o desrespeito da vida pessoal dos trabalhadores, a baixa qualidade de serviço.

Será o objectivo diminuir as receitas fiscais e da Segurança Social, aumentando o desemprego, ainda mais ???

Será esta Concorrência que Bruxelas / Governos Pretendem ??? Beneficiando que interesses ???

Como tal, estamos atentos e não vamos desistir! Apelamos aos Trabalhadores para a necessidade de se manterem alerta. Seguramente o caminho que está a ser congeminado nos bastidores da política nacional em conluio com os grandes interesses privados, leva-nos à necessidade de LUTAR pelo futuro da SPdH e dos 3000 postos de trabalho.

SEMPRE PELOS TRABALHADORES